



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Intestinal - Experiência Do Serviço De Gastroenterologia Pediátrica De Hospital De Referência De São Paulo

Autores: Clarisse de Albuquerque Corrêa 1, Juliana Afonso Guirado Juliana Afonso Guirado 1, Cintia Galão Cintia Galão 1, Lygia de Souza Lima Lauand 1, Clarice Blaj Neufeld Clarice Blaj Neufeld 1, Mauro Sergio Toporovski Mauro Sergio Toporovski 1

Resumo: Objetivo(s) Relatar experiência do atendimento de doença inflamatória intestinal (DII) do serviço de Gastroenterologia pediátrica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Método Estudo descritivo, retrospectivo, de pacientes acompanhados no ambulatório da especialidade com diagnóstico de Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU). Resultados Foram analisados 46 prontuários de pacientes com DII, 52% DC e 48% RCU. A idade mediana de início dos sintomas foi de 8,5 anos. Sendo 47% meninos e 53% meninas. Os sintomas mais prevalentes foram diarreia, sangue nas fezes e dor abdominal. 21% apresentavam manifestações extra intestinais: artrite idiopática juvenil (AIJ), artrite psoriática, colangite esclerosante, hepatite autoimune e síndrome de IPEX. Aspecto colonoscópio: 32% apresentavam pancolite, 13% ileíte, 13% ileíte associado a colite e as demais variações 42%. PUCAI mediano inicial de 20 e PCDAI de 25. Na última consulta apresentaram queda significativa para 0, em ambos. Calprotectina elevada teve melhor correlação com escore atividade PUCAI. Esse aspecto não foi evidenciado nos pacientes com DC. A maioria dos casos de RCU induziram a remissão com Mesalazina e Prednisona. A maioria dos pacientes com DC necessitaram associar um imunobiológico ao esquema. Manutenção da remissão: 50% dos pacientes com RCU usam Mesalazina e Azatioprina e 45% dos pacientes com DC usam Mesalazina, Azatioprina e Infliximabe. A mediana de tempo entre o início dos sintomas e primeiro atendimento foi 6 meses tanto para DC quanto RCU. conclusão(ões) Os pacientes analisados apresentam mediana de idade de início e prevalência de gênero correspondente com a literatura. Há correlação com o PUCAI e o resultado da calprotectina, porém o mesmo não foi observado na DC. Os dados mostram que na comunidade há uma lacuna de conhecimento e falta de comunicação entre o atendimento pediátrico primário e os centros de referência.